



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

49º GV - GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL)

PROJETO DE LEI Nº _____/2022

Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007 para incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo o “Dia Guernica Viva”, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica inserida alínea “a” ao inciso LXXI do art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

*Art. 7º
.....*

LXXI

- “Dia Guernica Viva”. (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

PROFESSOR TONINHO VESPOLI
Vereador (PSOL)

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****49º GV - GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL)****JUSTIFICATIVA**

No dia 26 de abril de 1937, em Guernica, de apenas 5 mil habitantes, localizada no país Basco, no Norte da Espanha, foi alvo de um ataque covarde e avassalador Luftwaffe (força aérea nazista). Mesmo com os acontecimentos da Guerra Civil Espanhola (1936-1939), os cidadãos da pequena cidade de Guernica viviam suas vidas normalmente até aquela terrível segunda-feira de 26 de abril. Por volta das 16:00h, começaram os ataques que perduraram por cerca de 3 horas. Calcula-se que, aproximadamente, 40 toneladas de explosivos foram lançadas sobre o solo da pequena cidade.

O até então futuro ditador Francisco Franco foi o responsável pelos ataques, apoiado pela Alemanha nazista e a Itália fascista. Logo o real motivo era exposto: o ataque foi uma espécie de “campo de testes” para os pilotos dos mais novos caças. O que torna ainda mais covarde o ataque é o fato de que a pequena Guernica não possuía qualquer posto militar, portanto, somente a população civil sofreu com os ataques. O número de mortes varia entre 150 - 1650 mortos. Mais tarde, o artista espanhol Pablo Picasso retratou a tragédia no quadro “Guernica”.

No ano de 2022 completará 85 anos desse massacre, portanto, é de suma relevância manter viva a lembrança de Guernica e toda população que sofreu um dos ataques mais covardes que antecederam a Segunda Guerra Mundial, que demonstra o potencial maléfico do fascismo.

PROFESSOR TONINHO VESPOLI
Vereador (PSOL)